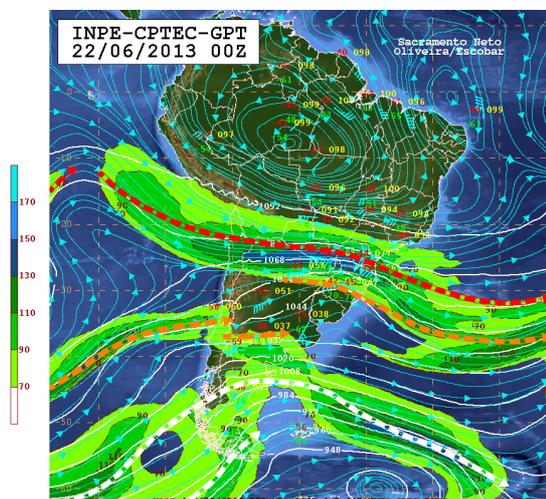




Análise Sinótica

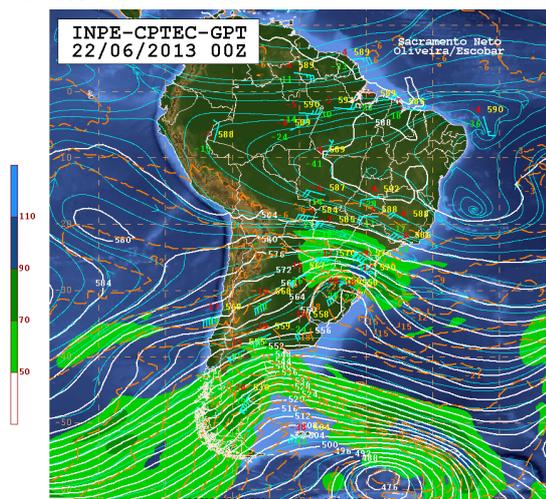
22 June 2013 - 00Z

Análise 250 hPa



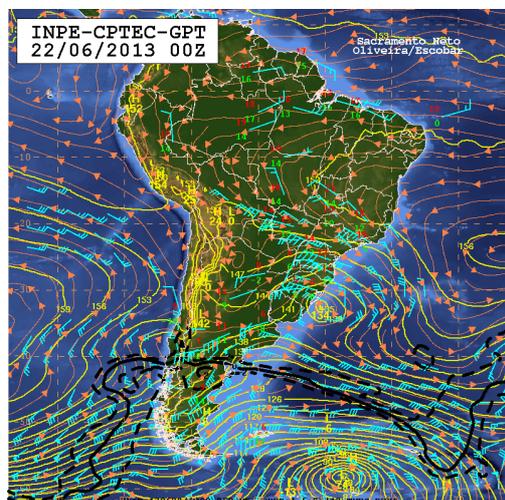
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z de hoje (22/06), observa-se um amplo anticiclone atuando pelo setor norte do país. Este sistema tem centro em torno de 08S/62W e em sua borda nordeste há um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) centrado em torno de 01S/37W. A combinação da circulação de ambos os sistemas gera difluência no escoamento, principalmente na faixa norte da Região Norte e nos países limítrofes a esta área. Esta difluência, por sua vez, gera divergência de massa neste nível e a consequente convergência para as camadas mais baixas da troposfera o que aliado à termodinâmica favorável resulta em formação de nebulosidade e atividade convectiva, mesmo que de forma localizada. Na borda sul da ampla circulação anticiclônica comentada nota-se a presença do Jato Subtropical (JST) que se prolonga do Pacífico ao Atlântico, passando pelo norte da Argentina, Bolívia, Paraguai, Sul do Brasil, SP e MS e acoplado a este máximo de vento um ramo norte do Jato Polar (JPN) que atua entre a Argentina, RS e Atlântico. Pelo Sul do Brasil estes máximos de ventos contornam um cavado frontal. No Pacífico o JST dá suporte dinâmico a um cavado entre 10S e 30S. Ao sul de 30S no Pacífico, sul do continente e Atlântico há outros ramos norte e sul do Jato Polar contornando cavados frontais que atuam neste setor.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z de hoje (22/06), nota-se que a circulação anticiclônica predomina sobre o continente a norte de 20°S. Este sistema tem seu núcleo principal posicionado em torno de 18°S/34°W no Atlântico de onde se estende uma crista que penetra pelo continente. A circulação associada a este sistema provoca subsidência do ar o que dificulta a formação e o desenvolvimento vertical de nuvens sobre o centro-norte do Brasil. A sul de 20S verifica-se a presença do cavado frontal que atua pelo Sul do país com forte baroclinia associada que reflete em ventos fortes, gradiente de geopotencial e temperatura com -18°C no norte do RS e -9°C no PR. Outra área com intensa baroclinia é a sul de 40S, principalmente entre o Atlântico e o continente onde atuam sistemas frontais em superfície. Um Vórtice Ciclônico atua no Pacífico posicionado em torno de 20S/90W.

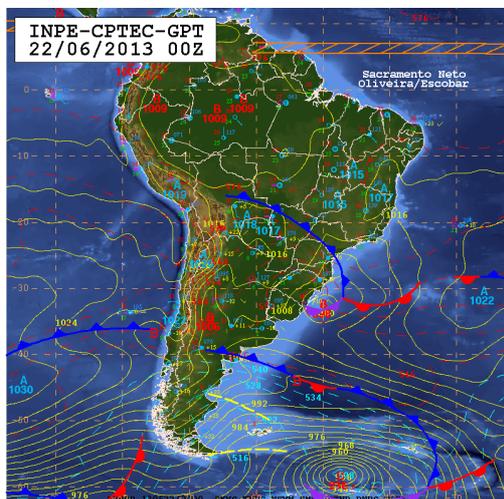
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z de hoje (22/06), verifica-se o predomínio da circulação anticiclônica entre o Atlântico e o centro-norte do Brasil, devido a atuação do Anticiclone Subtropical em superfície que está centrado a leste de 30W. Na borda oeste deste anticiclone nota-se um fluxo de norte/noroeste que favorece a advecção de umidade e massa do sudeste da Amazônia para áreas do Paraguai, sul da Bolívia, parte do MS e parte do Sul do Brasil, condição dinâmica que favorece a intensificação da termodinâmica e da instabilidade sobre estas áreas. Uma área de baixa pressão pode ser observada sobre o Atlântico no litoral do RS que reflete um ciclone extratropical em superfície. Sobre o norte da Argentina percebe-se um centro anticiclônico e sobre o Uruguai a circulação também é anticiclônica associada ao anticiclone pós-frontal (em superfície). A isoterma de zero grau, indicando a área de maior baroclinia esta posicionada sobre o norte da Patagônia Argentina onde está atuando o ar mais frio devido ao deslocamento de uma frente fria em superfície neste setor.

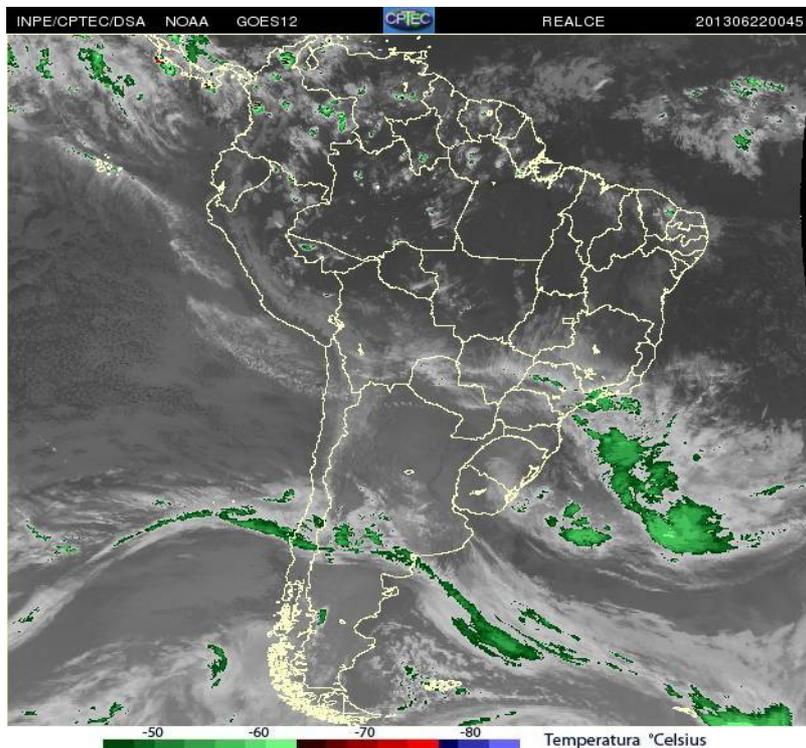


Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z de hoje (22/06), nota-se uma frente fria entre o leste da Bolívia, noroeste e leste do MS, sudoeste e sul de SP seguindo pelo Atlântico até seu ciclone extratropical posicionado em torno de 32°S/50°W, próximo a costa do RS, com pressão de 1000 hPa. A alta pressão pós-frontal está centrada em torno de 21°S/59°W com valor de 1016 hPa. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) está centrada em torno de 30°S/25°W com valor de 1020 hPa. A circulação associada a este sistema desprende pulsos que atuam sobre a faixa leste do Brasil entre o nordeste de MG e o centro-sul da BA. Uma frente fria com ciclone extratropical de 936 hPa em oclusão posicionado em torno de 58°S/48°W. O ramo frio associado a este sistema penetra o continente na altura do sul da Província de Buenos Aires. Outras frentes frias podem ser observadas sobre o Pacífico. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem valor pontual de 1030 hPa centrada por volta de 35°S/105°W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 07°N/11°N no Pacífico e no Atlântico por volta de 05°N/08°N.

Satélite



22 June 2013 - 00Z



Previsão

Neste sábado (22/06) o fluxo de leste em baixos níveis e a presença de um cavado nos níveis mais altos da troposfera provocarão muita instabilidade pelo nordeste e norte da Região Nordeste do Brasil, onde o tempo ficará nublado com períodos de chuva que por vezes será intensa e com acumulado de chuva significativo, principalmente no litoral e leste de PE, da PB e do RN. No decorrer do dia as chuvas fortes localizadas poderão atingir áreas do centro-oeste do RN, do CE e norte do PI.

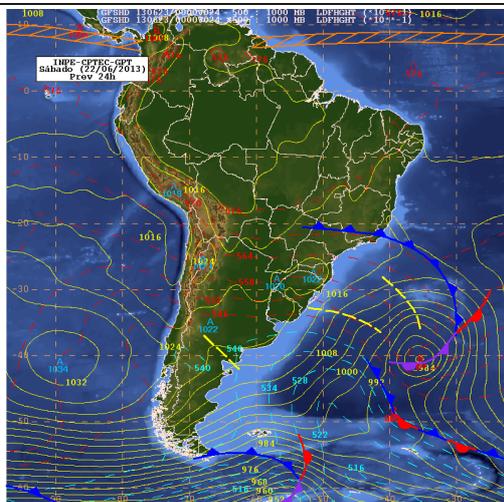
Uma frente fria avançará pelo Sudeste do país deixando o tempo nublado entre SP, sul de MG e RJ com maior possibilidade de chuva pela faixa leste da Região Sudeste, mas de qualquer forma a chuva será de forma localizada e de fraca intensidade. No domingo (23/06) a frente fria já estará afastada do continente e o anticiclone migratório em sua retaguarda avançará pelo Sul e Sudeste do Brasil adveitando ar frio e úmido para estas Regiões. Com isso, o tempo fica nublado do PR ao sul de MG, RJ e ES, com possibilidade de chuva entre o litoral norte de SP e litoral sul do RJ. Neste dia o frio será intenso no Sul do país com chance de mínimas negativas na campanha e serra do RS, serra de SC e sul do PR e formação de geada. As máximas cairão entre SP, sul de MG e no RJ.

Entre o domingo (23/06) e a segunda-feira (24/06) um cavado amplificado em altos níveis, inclusive, com Vórtice Ciclônico associado cruzará os Andes e a advecção de vortacidade ciclônica a ele associada aliado à intensificação do Jato de Baixos Níveis (JBN) voltará a provocar forte instabilidade entre o MS, parte do Sul do país e de SP, espera-se chuva forte e/ou temporal localizado entre o centro-oeste do PR e o sul do MS, principalmente. Este padrão se manterá entre a terça-feira (25/06) e a quarta-feira (26/06) quando uma área de baixa pressão se aprofundará em superfície configurando uma ciclogênese no decorrer da quarta-feira entre o Atlântico e o sudeste do RS. Os modelos numéricos de previsão de tempo apresentam boa concordância quanto ao padrão sinótico descrito para as próximas 72h de previsão, porém, a partir de 96h há algumas discrepâncias principalmente no que diz respeito ao campo de precipitação. O modelo ETA15km e o GFS concordam com a configuração da ciclogênese a partir da quarta-feira, embora com alguma diferença em seu posicionamento. Os modelos T299 e BRAMS5km não configuram este sistema.

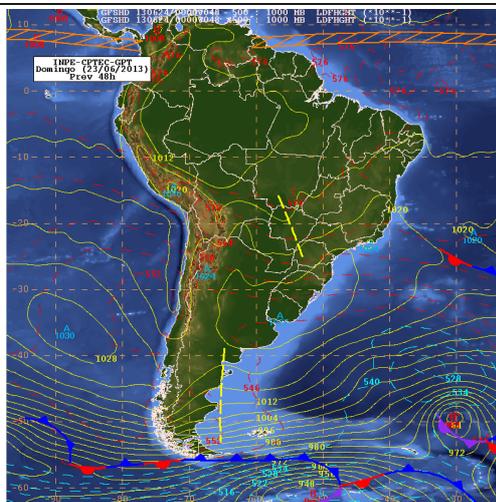
Elaborado pela Meteorologista Naiane Araujo

Mapas de Previsão

24 horas

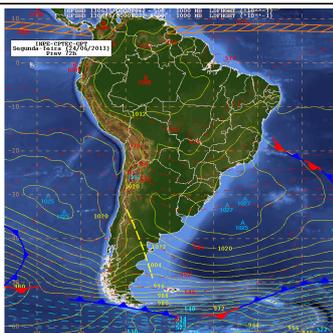


48 horas

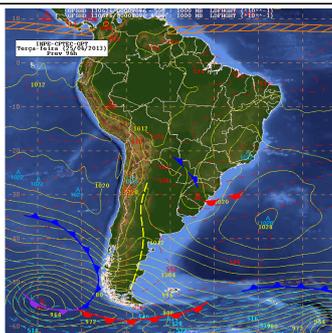


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

